A TRIBUNA

Publicado em 18/08/2022 - 05:51

Aeroportos de Guarujá deve operar até o final de 2023

Aeroporto de Guarujá deve operar até o final de 2023

Cetesb analisa estudo sobre a fauna local

O Aeroporto Civil Metropo-litano de Guarujá só deve começar a operar no segun-do semestre de 2023. A aparição de uma capivara na Base Aérea de Santos, du-rante vistoria da Compa-nhia Ambiental do Estado (Cetesb), em março, fez o órgão solicitar à Prefeitura um levantamento da fauna existente na região. O rela-tório foi entregue em julho,

tório foi entregue em julho, ea Prefeitura aguarda o parecer da Cetesb.
"O resultado desse levantamento nos deixa animados, porque as providências relativas a evitar que o tipo de fauna encontrada venha promover risco à utilização da pista são resolvidos com o cercamento da pista", dise o secretário de Desenvolse o secretário de Desenvolvimento Econômico e Por-tuário de Guarujá, Adalber-to Ferreira da Silva. Ele afirmou que, além de capiva-

VERBA

Antes do nedido da Ceteshi a Prefeitura previa o início das operações do aeroporto até o fim deste ano. Após a resposta da estatal, a Prefeitura terá assegurados R\$5 milhões, do Fundo Nacional de Aviação Civil, para cercar e pavimentar a pista e construir a unidade provisória do terminal de passageiros.

ras, o estudo apontou a presença de pequenos animais característicos de área de mangue e nenhuma espé-cie em risco de extinção.

Antes do pedido da Ce-tesb, a Prefeitura previa o inf-cio das operações do aeropor-to até o fim deste ano. Após a resposta da estatal, conforresposta da estatal, confor-me o secretário, a Prefeitura terá assegurados R\$ 5 mi-lhões, do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), para o início das obras. O dinhei-

23 de marco de 2022 A Prefeitura de Guarujá estimava que os primeiros voos no futuro Aeroporto Civil Metropolitano ocorreriam em outubro, no período diurno, com aviões de 12 a 40 lugares. O projeto havia sido aprovado pela Secretaria

ro será utilizado para cercar e pavimentar a pista e cons-truir a unidade provisória do terminal de passageiros, a ser edificado com uma estrutura de contêineres já na Ba-

tura de conteineres ja na Ba-se Aérea. Como a ampliação da pis-ta prevê a derrubada de 5 mil metros quadrados de mata nativa, a Prefeitura terá que compensar a área para a Cetesb. "A Prefeitura disponibilizou para com-pensação uma área no Iporanga e também precisou fazer um levantamento to-pográfico para indicar as coordenadas dessa área pa-ra posterior verificação",

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

Aeroporto já pode ter obras iniciadas

disse Silva. O secretário acredita que os editais de licitação sejam lançados até setembro e que as obras comecarão, no que as obras começarao, no máximo, em janeiro. "Esta-mos perseguindo esse pra-zo novo, para que, no segun-do semestre de 2023, a gen-te tenha o primeiro voo".

Nacional de Aviação Civil, e o prazo informado pelo Município considerava o término de obras cuja licitação seria aberta em breve: para sinalização da pista, cerca-mento de segurança e balizamento das vias de acesso.

A participação da Infraero na execução do projeto do Aeroporto Civil Metropoli-tano de Guarujá foi apontada como fundamental pelo secretário, pois a empresa trata da documentação téc-nica e intermedeia as provi-dências a serem tomadas na Secretaria de Aviação Ci-

vil (SAC) e na Aeronáutica. Responsável pela homolo-gação, a Infraero também gerenciará o funcionamen-

to do futuro aeródromo. Em Guarujá desde ju-nho de 2020, quando se assinou o contrato, a supe-rintendente da Infraero, Adriana Lopes Ramos, considerou normal o adia-mento da previsão, indiaconsiderou normato adaramento da previsão inicial de operação do aeroporto. "Estamos na quarta revisão do projeto com a Secretaria de Aviação Civil, na reta final", apontou.

Ela também destacou a life consideração de la também destacou a life consideração de la consideração de

Ela também destacou a diferença entre o projeto de transformação de um aeroporto militar em civil. "A gente fala de atraso, mas são processos extremamente complexos colocar um aeroporto pra operar do zero. E diferente de

rar do zero. E diferente de pegar um aeroporto já funcionando. (...) O zelo com o dinheiro público é muito importante".

A superintendente disse que a Infraero protocolou, em julho, a documentação necessária para o cadastro do aeroporto na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). como parcão Civil (Anac). como par-

Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), como partedo processo.

"Quando as obras forem finalizadas, a Anac vai mandar um inspetor para poder atestar que está tudo de acordo com a legislação civil e, ai, emitir a autorização para que o aeroporto comece a funcionar."

A Tribuna pediu à Cetesb um posicionamento sobre o levantamento ambiental pedido à Prefeitura de Guarujá, mas a compa-nhia só enviará uma res-posta hoje.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 6